

**AS CONTRIBUIÇÕES DE SILVIO SÁNCHEZ GAMBOA PARA A
PESQUISA E A FORMAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA
NO NORDESTE DO BRASIL**

*THE CONTRIBUTIONS OF SILVIO SÁNCHEZ GAMBOA TO RESEARCH
AND FORMATION IN THE AREA OF PHYSICAL EDUCATION IN
NORTH-EASTERN BRAZIL*

*LAS CONTRIBUCIONES DE SILVIO SÁNCHEZ GAMBOA A LA
INVESTIGACIÓN Y FORMACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA EN EL
NORDESTE DE BRASIL*

Joelma de Oliveira Albuquerque

Doutorado em Educação
Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Arapiraca, Alagoas - Brasil
E-mail joelma.albuquerque@arapiraca.ufal.br
Orcid <https://orcid.org/0000-0002-2689-5020>

Érica Suruagy Assis de Figueiredo

Doutorado em Educação
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
Recife, Pernambuco - Brasil
E-mail erika.suruagy@ufrpe.br
Orcid <https://orcid.org/0009-0006-2639-6180>

Celi Nelza Zülke Taffarel

Doutorado em Educação
Universidade Federal da Bahia - UFBA
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Salvador, Bahia - Brasil
E-mail taffarel@ufba.br
Orcid <https://orcid.org/0000-0003-3593-4279>

Márcia Ferreira Chaves-Gamboa

Doutorado em Educação
Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Arapiraca, Alagoas - Brasil
E-mail chavesgamboa@gmail.com
Orcid <https://orcid.org/0000-0001-5016-1847>

RESUMO

Este artigo tem como objetivo explicitar sinteticamente contribuições do filósofo e professor Silvio Sánchez Gamboa (19/08/1949 – 22/11/2022) para a pesquisa científica a partir de atividades desenvolvidas com pesquisadores da área da Educação Física no Nordeste do Brasil. Silvio Sánchez Gamboa foi professor Titular da Universidade Estadual de Campinas. A pesquisa tem como fontes o currículo Lattes do filósofo e sua produção publicada em artigos, livros e capítulos, e artigos sobre seu legado, analisadas por aproximações ao método materialista histórico-dialético, valendo-nos das categorias forma e conteúdo, buscando-se articular a dinâmica entre o particular, o singular, e o universal. Como resultados destacamos três grandes contribuições do professor, a saber: no desenvolvimento e consolidação da concepção de pesquisa matricial, realizada a partir da pesquisa EPISTEFNORDESTE; a ampliação e aprofundamento da relação entre os elementos lógicos e as determinações históricas na Matriz Paradigmática; a consolidação da lógica da pesquisa científica, a partir da oferta de cursos e oficinas de projetos de pesquisa científicos iniciados no Nordeste, formando, portanto, professores pesquisadores. Conclui-se que o professor deixa um relevante legado na região, para a pesquisa em geral, e para a Educação Física em particular, imprescindível de ser considerado para que se continue avançando na produção científica.

Palavras-chave: Epistemologia da Educação Física. Produção científica. Matriz paradigmática. Projetos de pesquisa. Formação de professores.

ABSTRACT

The objective of this article is to summarise the contributions of philosopher and professor Silvio Sánchez Gamboa (19/08/1949 - 22/11/2022) to scientific research, based on his activities with researchers in the area of Physical Education in the north-east of Brazil. Silvio Sánchez Gamboa was a full professor at the State University of Campinas. The sources of the research are the philosopher's Lattes curriculum and his published works in articles, books and chapters, and articles on his legacy, analysed using the historical-dialectical materialist method, using the categories of form and content, seeking to articulate the dynamics between the particular, the singular and the universal. As a result, we would like to highlight three major contributions made by the teacher: the development and consolidation of the concept of matrix research, based on the EPISTEFNORDESTE research; the expansion and deepening of the relationship between the logical elements and the historical determinations in the Paradigmatic Matrix; the consolidation of the logic of scientific research, based on the offer of courses and workshops on scientific research projects initiated in the Northeast, thus training teacher-researchers. The conclusion is that the professor leaves a significant legacy in the region, for research in general and for Physical Education in particular, which must be taken into account if we are to continue making progress in scientific production.

Keywords: Epistemology of Physical Education. Scientific production. Paradigmatic matrix. Research projects. Teacher formation.

RESUMEN

El objetivo de este artículo es resumir las contribuciones del filósofo y profesor Silvio Sánchez Gamboa (19/08/1949 - 22/11/2022) a la investigación científica, a partir de sus actividades con investigadores en el campo de la Educación Física en el nordeste de Brasil. Silvio Sánchez Gamboa fue profesor titular de la Universidad Estatal de Campinas. La investigación se basa en el currículo Lattes del filósofo y en su producción publicada en artículos, libros y capítulos, así como en artículos sobre su legado, analizados con el método materialista histórico-dialéctico, utilizando las categorías de forma y contenido, buscando articular la dinámica entre lo particular, lo singular y lo universal. Como resultado, destacamos tres grandes contribuciones del profesor: el desarrollo y consolidación del concepto de investigación matricial, a partir de la investigación EPISTEFNORDESTE; la ampliación y profundización de la relación entre los elementos lógicos y las determinaciones históricas en la Matriz Paradigmática; la consolidación de la lógica de la investigación científica, a partir de la oferta de cursos y talleres sobre proyectos de investigación científica iniciados en el Nordeste, formando así profesores-investigadores. Se concluye que el profesor deja un legado significativo en la región, para la investigación en general y para la Educación Física en particular, que debe ser tenido en cuenta para que la producción científica continúe avanzando.

Palabras clave: Epistemología de la Educación Física. Producción científica. Matriz paradigmática. Proyectos de pesquisa. Formación docente.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo explicitar sinteticamente as contribuições do filósofo e professor Silvio Ancisar Sánchez Gamboa (19/08/1949 – 22/11/2022) para a pesquisa científica em geral, a partir de atividades desenvolvidas com pesquisadores da área da Educação Física no Nordeste do Brasil. Foi professor titular do departamento de Filosofia e História da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (FE/UNICAMP) onde se aposentou, e atuou como pesquisador visitante em diversas universidades, a saber: Nacional da Colômbia, Católica de Chile, Estadual de Maringá, (UEM), Federal de Santa Maria (UFSM), Federal de Alagoas (UFAL), Federal da Bahia (UFBA), Nacional de Córdoba; e na Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO, Argentina) (Sánchez Gamboa, 2022).

Quanto à Educação Física, é importante recuperar que o professor atuou no Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), seja como pesquisador, membro de comitê científico do Grupo de Trabalho Temático (GTT) Epistemologia (2009-2011; 2011-2013), como coordenador adjunto deste mesmo GTT (2007-2009), período no

qual organizou e apoiou eventos com a temática (os seis “Colóquios de Epistemologia da Educação Física” por exemplo), ou ainda, como coordenador da Secretaria Estadual do CBCE de São Paulo (2007-2009). Coordenou pesquisas na área da Educação Física, com destaque para o projeto temático “Impacto do sistema de pós-graduação na produção do conhecimento em Educação Física no nordeste brasileiro”, único citado no resumo do seu currículo Lattes (texto informado pelo autor); orientou desde Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), monografias de especialização, dissertações, teses e estágio pós-doutoral de pesquisadores e pesquisadoras formados em Educação Física; publicou livros com o tema da Epistemologia da Educação Física, assim como capítulos de livros, artigos, resumos em eventos; participou de grupos de pesquisa ligados a universidades do Nordeste – Grupos de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (LEPEL) na UFAL e na Faculdade de Educação (FACED) da UFBA.

Com esta vasta produção na área da Educação Física, foi necessário, para efeito de análise e exposição neste artigo, delimitar uma amostra representativa, como propõe o método materialista histórico dialético; um particular que expresse as relações entre o singular e o geral (Cheptulin, 2004), e nos possibilite expressar, mesmo que de forma pontual, a relevância científica do legado de Silvio Sánchez Gamboa para a Educação Física no Nordeste. Em uma primeira aproximação sistemática ao currículo público do professor na plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que convertido em *Portable Document Format* (PDF) tem 358 páginas (Sánchez Gamboa, 2022), constata-se a ocorrência da expressão “Educação Física” 561 vezes, o que é um indicador relevante, se considerarmos que “Filosofia” – sua formação inicial -, aparece 275 vezes, e “Pedagogia”, curso em que atuou durante décadas, 314 vezes; a palavra “Nordeste” consta 191 vezes; e a expressão “Pesquisa em Educação Física no Nordeste” 17 registros. Além disso, destacam-se as siglas “UFAL” com 94, e “UFBA” 50 ocorrências cada uma.

É possível constatar que o professor colaborou com a pesquisa científica diretamente no Nordeste do Brasil a partir de duas universidades, a UFAL e a UFBA, por meio de atividades que identificamos e analisamos como parte de uma totalidade (a ser apreendida pela mediação da análise das partes e suas relações), compreendendo que

(...) qualquer ato definido de pesquisa de algum dado da realidade só pode ser entendido como determinado pela totalidade do

conhecimento existente no momento; mas, por outro lado, precisamos igualmente compreender que todo conhecimento presente em cada época se constituiu pela acumulação destes atos singulares, que são as distintas pesquisas da realidade empreendidas cada qual num determinado instante, num determinado lugar, por um investigador individual (Pinto, 2020, p. 24).

Assim foi a atuação do professor Silvio Sánchez Gamboa, que tornava sua individualidade “em si”, em uma contribuição para o conjunto daqueles que militam em defesa da ciência, do desenvolvimento científico, em especial, na região Nordeste. Trata-se, portanto, de recuperar a dialética entre parte e todo, buscando aproximações entre a obra em particular e o desenvolvimento do pensamento teórico de uma área, situando-a na práxis social da humanidade. A explicitação em forma de síntese, de uma análise acerca das contribuições de Silvio Ancisár Sánchez Gamboa para a pesquisa científica em geral, a partir de atividades desenvolvidas com pesquisadores área da Educação Física no Nordeste do Brasil, considera os elementos centrais que dialogam com uma perspectiva de formação humana orientada pela necessária superação das relações degradantes do capitalismo, e na construção de um projeto histórico humanizador, sem o que, o discurso “transformador” torna-se algo apenas aparente (Freitas, 1987).

Situar uma obra num tempo e espaço requer compreender, como pressuposto, que o processo de produção da existência humana é um processo social, que se dá principalmente pela incorporação das experiências e conhecimentos produzidos e transmitidos de geração a geração. As ideias, como um dos produtos da existência humana (garantida através do trabalho como atividade intencional e fundante do ser humano), sofrem determinações históricas, expressando as relações e atividades reais do ser humano, estabelecidas no processo de produção de sua existência (Andery *et al.*, 1994).

Sem pretender esgotar a reflexão sobre essa vasta obra, levanta-se a hipótese de que há uma relação dialética entre o trabalho deste professor e a Educação Física no Nordeste, no que diz respeito à forma e o conteúdo do seu legado. Por um lado, sua atuação no Nordeste contribuiu significativamente para impulsionar a formação de professores(as) pesquisadores(as) (mestres e doutores), desenvolvendo pesquisa em rede, articulando Instituições de Ensino Superior (IES), fortalecendo assim, as bases para a criação dos primeiros programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação Física na

região; ao mesmo tempo, sua relação com a pesquisa em Educação Física no Nordeste foi uma forte determinante para novas elaborações, ampliação e aprofundamento do que ele já havia desenvolvido teoricamente acerca da pesquisa científica.

Para realização das análises, consideramos uma aproximação sistemática à sua produção, inicialmente, acessada através do seu currículo na Plataforma Lattes no CNPq, do qual se desdobram buscas por informações em documentos disponíveis em sites de entidades científicas, institucionais, periódicos científicos, incluindo textos-homenagem publicados após sua partida em novembro de 2022. Além disso, sua obra posta em livros e artigos é uma rica fonte através da qual podemos capturar o movimento do seu pensamento através dos anos. Conforme anunciamos, foi necessário delimitar uma amostra, definindo-se com base nos dados iniciais levantados, as ações da UFAL e da UFBA, analisadas por aproximações ao método materialista histórico-dialético, valendo-nos das categorias forma e conteúdo; lógico e histórico; buscando-se a articulação dinâmica entre o particular; o singular; e o universal (Cheptulin, 2004).

Para a exposição que se segue, apresentamos os seguintes tópicos: o início da trajetória como docente, destacando as atividades com o tema que viria a se consolidar a partir das suas aproximações com a Educação Física no Nordeste do Brasil; as primeiras aproximações do professor Silvio Sánchez Gamboa à Educação Física; em seguida apresentamos contribuições do professor para a Educação Física no Nordeste, a partir das atividades na UFAL e na UFBA; e uma síntese das suas contribuições para o desenvolvimento da pesquisa em geral, e da Educação Física em particular.

2. OS PRIMEIROS ANOS DE ATUAÇÃO NA UNICAMP: CONSTRUINDO UMA TRAJETÓRIA

Neste item destacamos algumas atividades dos primeiros anos de atuação do professor Silvio Sánchez Gamboa a fim de acompanhar a dinâmica de construção de uma trajetória no ensino, na pesquisa e na extensão (além de forte atuação na gestão que não teríamos como abordar nesta oportunidade), que resultaram em uma rica produção, que viria mais tarde a se consolidar no diálogo com a Educação Física no Nordeste do Brasil.

Tomamos como ponto de partida os anos da década de 1980, quando inicia sua atuação como docente da Unicamp, em 1987, quando Sánchez Gamboa ministrou a disciplina “Método da Filosofia: as epistemologias modernas” para o doutorado em Educação, e a disciplina “Epistemologia das Ciências da Educação”, para o curso de Pedagogia. No final dos anos de 1980, continuou ministrando estas e outras disciplinas, para os cursos de Pedagogia, Biologia e para o Mestrado em Educação. É neste período que publica “Alternativas metodológicas en el ejercicio de la investigación educativa: un análisis epistemológico” na revista Educação & Sociedade (1984), e “Questões epistemológicas da pesquisa em educação: dos 'viesses' e 'ismos' aos paradigmas científicos” na revista Reflexão (1987), com versão atualizada publicada em 1995¹.

Quanto à extensão, ainda em 1988, o professor ministrou por duas vezes o curso “Fundamentos Filosóficos da Educação” na Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP), que foi um órgão da Secretaria do Estado da Educação de São Paulo responsável pelas questões dos currículos. Em 1989, oferta o curso “Epistemologia das Ciências Humanas” na UEM. Os cursos de extensão passariam a ser (entre os anos de 2002 a 2020), uma marca da sua colaboração no desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil, particularmente, junto a cursos de Educação Física no Nordeste. É também de 1989 a publicação do capítulo síntese de sua tese de doutorado “A dialética na pesquisa em Educação: elementos de contexto”, que compõe o livro organizado por Ivani Fazenda “Metodologia da pesquisa educacional”, que hoje, na sua 12ª edição, demonstra que quase 30 anos depois, seu conteúdo continua atual, se tornando um clássico.

Passando para os anos de 1990, destacamos que o professor continuou atuando nos cursos de Filosofia e Pedagogia, e ofertou diversas disciplinas na pós-graduação, dentre as quais destacamos “Abordagens metodológicas na Pesquisa Educacional” para o Doutorado em Educação em 1991, e em 1993, “Metodologia em Pesquisa Educacional”. Em 1992, ministra no curso de Filosofia “Prática de Ensino de Filosofia” (que ofertaria novamente em 1998, além do “Estágio Supervisionado II”). É possível constatar que, como filósofo, esteve sempre atuando em licenciaturas, não estando apartado dos grandes debates acerca da educação brasileira.

¹ In: SANTOS FILHO, J. C. ; SÁNCHEZ GAMBOA, S. A. **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez, 1995.

É deste período a pesquisa “A produção de Pesquisa em Educação na PUCCAMP: tendências teórico-metodológicas (1990-1996)”. Publica, dentre outros textos, “La formación del investigador en Educación y las tendencias epistemológicas”. Também inicia a sua participação em eventos como palestrante, com temas como “Paradigmas da Pesquisa em Educação”, “Epistemologia de la Educación”, “Fundamentos teóricos do Neoliberalismo”, e “Quantidade/Qualidade na pesquisa em Educação: para além de um falso dualismo”, cujo conteúdo seria publicado na forma de capítulo no ano de 1995².

Quanto à sua atuação na extensão, destacamos que em março de 1990, oferta o primeiro curso no Nordeste, no estado da Paraíba, com o tema “Teoria do Conhecimento” no curso de especialização em “Metodologia da Ciência”, através de um convênio entre a Unicamp e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Em 1992 retoma os cursos, entre os quais “Epistemologia de las Ciencias de la Educación” na Universidad Nacional de Colômbia; e “Pesquisa: produção/qualidade” na Unicamp, em 1995, “Pesquisa Educacional” na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), e em 1996, “Fundamentos Filosóficos da Educação” para diretoras e professoras da rede de ensino de Anadia, Alagoas, dentro do Programa Universidade Solidária. Alagoas viria a ser, a partir dos anos 2000, um dos principais locais de sua atuação com a Educação Física.

Com estes exemplos, é possível constatar até aqui, que o professor Silvio Sánchez Gamboa dialogou com pelo menos três cursos de graduação (Pedagogia, Filosofia e Biologia), com os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da FE/Unicamp e da UEM e o curso *Lato Sensu* na UEPB; e com redes de educação básica do Estado de São Paulo, e do município de Anadia, em Alagoas. Atuou, por um lado, com os temas ligados aos fundamentos (filosóficos, pedagógicos e históricos), e, por outro, com as didáticas e estágios supervisionados. É importante destacar também que, através das suas atividades nos anos das décadas de 1980 e 1990, foi possível apreender a dinâmica do real que demandava pensar sobre a ciência, que tipo de ciência estava sendo construída nos programas de pós-graduação, quais as disputas teóricas estavam postas, e elementos para compreensão dos currículos de formação de professores daquele período.

² In: SANTOS FILHO, J. C.; e SÁNCHEZ GAMBOA, S. A. **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez, 1995.

Em síntese, é possível apreender elementos que nos permitem compreender com quais bases o professor inicia sua atuação na Educação Física.

3 SILVIO SÁNCHEZ GAMBOA E A EDUCAÇÃO FÍSICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Recuperamos a trajetória profissional do professor Silvio Sánchez Gamboa com o objetivo de buscar suas aproximações com a Educação Física e explicitar contribuições à produção de pesquisa no Nordeste do Brasil. O fazemos buscando não apenas seus escritos, mas todas as ações concretas que demonstram sua determinação em colaborar ativamente com o desenvolvimento desta área nesta região, que até pouco tempo (em comparação com outras regiões do país), não dispunha de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo necessário, portanto, reunir as condições para isso. É importante pontuar que há outros registros de sua trajetória acadêmica, a exemplo do artigo de Nunes e Amaral (2023), que além de explicitar as características pessoais do professor Silvio Sánchez Gamboa como um grande amigo, um ser humano solidário e amoroso, também destacaram

(...) sua grandiosidade acadêmica e não desconsiderar a relevância do autor para continuidade das pesquisas epistemológicas, seu método de análise denominado de ‘Esquema Paradigmático’ (Sánchez Gamboa, 2008, p. 72) e abrir possibilidades para novas pesquisas em relação ao legado deixado como pesquisador (Nunes; Amaral, 2023, p. 4).

Os autores o fazem recuperando as disciplinas ministradas na graduação e pós-graduação, os projetos de pesquisa por ele coordenados, as ações de extensão que sempre fez questão de desenvolver, suas publicações e orientações. Concluem a análise reiterando que

(...) o legado de Sánchez Gamboa como vida de luta pela democratização da educação como direito humano se revela de muitas formas, seja pelo acolhimento dos alunos, como na prática da docência, pesquisa e extensão, tripé de extrema necessidade e defesa para quem deseja trilhar pela vida acadêmica e, portanto, foi completo (Nunes; Amaral, 2023, p. 42).

Identificamos que o primeiro registro da expressão “Educação Física” data do ano de 1990, por ocasião da participação na banca de defesa de mestrado da professora Rossana Valéria de Souza e Silva, que naquele momento era professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e realizava estudos de pós-graduação (mestrado) na UFSM. Assim, após três do seu ingresso como docente na Unicamp, tem seu primeiro contato com a área da Educação Física, que, em nossa análise, foi um dos importantes marcos definidores da sua carreira.

Registra-se que o professor Silvio Sánchez Gamboa relatou às autoras, em certa ocasião, que o orientador da professora Rossana Silva, tomando conhecimento dos seus estudos acerca da produção do conhecimento, a teria incentivado a acompanhar suas atividades na FE/Unicamp. Ela foi e posteriormente viria a cursar seu doutorado nesta faculdade. Como desdobramento dos seus estudos, a professora Rossana Silva, criou o Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses em Educação Física, Esportes, Educação e Educação Especial (NUTESSES)³, em um momento em que não existiam bancos de dados virtuais públicos como a atual Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A tese da referida professora seria o primeiro grande estudo sistemático da produção do conhecimento dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação Física no Brasil (Silva, 1997). É importante destacar que o conteúdo destes estudos foi base para impulsionar a pesquisa sobre a produção do conhecimento em Educação Física no Nordeste na década seguinte, com a dissertação de Paiva (2002) em Pernambuco, e o estudo de pós-doutorado de Chaves-Gamboa (2005) na Bahia.

Igualmente relevante, do ponto de vista histórico, como sinaliza o próprio Sánchez Gamboa (2013) ao tratar do instrumento de análise da pesquisa científica “Matriz Epistemológica”, é a necessidade de relacionar a análise lógica às “dimensões históricas que determinam as características da lógica construída no processo de elaboração do conhecimento” (Sánchez Gamboa, 2013, p.32). Portanto, os estudos de

³ O NUTESSES foi criado em 1994, visando resgatar, reunir, sistematizar, analisar, difundir e assegurar o acesso às informações referentes à produção científica, dissertações e teses, da área de Educação Física, Esportes, Educação e Educação Especial, desenvolvida por intermédio dos cursos de pós-graduação, específicos da área ou de áreas afins, no Brasil e exterior. Disponível em: <https://www.fae.fi.ufu.br/idades/nucleo/nuteses-nucleo-brasileiro-de-dissertacoes-e-teses> e <https://bibliotecas.ufu.br/portal-da-pesquisa/bibliotecas-digitais/nucleo-brasileiro-de-teses-e-dissertacoes-em-educacao>.

Silva (1990 e 1997) foram desenvolvidos no final dos anos de 1980 e na década de 1990, quando na área se refletia o forte debate político impulsionado pelo restabelecimento da democracia com o fim da ditadura militar. Com a aprovação da constituição de 1988, período no qual não cabia mais o que vinha sendo defendido no âmbito da Educação, estando postas as disputas políticas pela direção de um novo projeto de formação humana, era necessária uma nova concepção de Educação Física (Coletivo de Autores, 1992).

Destacamos outras aproximações do professor com a Educação Física deste período, como em 1991, quando ministra conferência com o tema “Paradigmas científicos e Pesquisa em Educação Física”, e em 1993, quando passa a ministrar disciplinas no curso de Educação Física da Unicamp, a saber: “Fundamentos da Educação: Filosofia” (nos anos de 1993, 1996, 1997, 1999) e “Fundamentos Educacionais” (1997).

É deste período também as primeiras publicações em formato de artigo em periódico com o tema da Educação Física, na Revista *Motrivivência*⁴: “Pesquisa em Educação Física: as inter-relações necessárias” (1994), sendo premiado no “Congresso Mundial de Educação Física da Association Internationales des Écoles Supérieures d'Education Physique”, pela contribuição na definição do campo da Educação Física. Este artigo, mais tarde, daria nome ao livro “Epistemologia da Educação Física: as inter-relações necessárias⁵”, que incluiria também outro artigo publicado na Revista *Motrivivência* em 1995, “Teoria e prática: uma relação dinâmica e contraditória”. O debate “teoria e prática” seria o tema do seu memorial de livre docência defendido na Unicamp no ano 2000, explicitando a dialética da sua relação com a Educação Física.

Dentre as primeiras participações em bancas de doutorado na área da Educação Física, destaca-se também, no ano de 1999, a da professora Márcia Chaves-Gamboa (então professora da UFAL), com o título “A formação profissional em Educação Física & Esporte: mercado de trabalho X possibilidades históricas emancipatórias”, na FE/Unicamp. Participaram desta banca os professores José Machado Pais (do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, também orientador, junto ao professor

4 Este importante periódico da área da Educação Física, com mais de 30 anos de existência (com primeira edição de 1988) nasceu no Nordeste, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe (UFS), ficando lá até o ano de 1993, sob a direção do professor Maurício Roberto da Silva.

5 Livro publicado pela Editora da UFAL em 2007, com edição revisada e ampliada publicada em 2010.

Silvio Sánchez Gamboa) e Luiz Carlos de Freitas da FE/Unicamp; e dois outros professores de Educação Física: Reiner Hildebrandt-Stramann (Alemanha) e Celi Taffarel (UFPE) que viria a ter uma expressiva parceria de trabalho com o professor após o ano 2000 na UFBA.

A partir daí, o professor Silvio Sánchez Gamboa colaborou participando em mais 24 bancas de defesa de doutorado com temas da Educação Física, ou desenvolvidas por professores de Educação Física, sendo destas, 17 em programas da área da Educação, das quais, 14 na própria Unicamp; três na UFBA; e uma na Universidade Federal do Pará (UFPA). Quanto às outras seis, cinco foram no programa de doutorado na FE/Unicamp; e uma no doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia, na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Quanto às dissertações, são 21 participações em bancas de defesas com o tema da Educação Física, das quais 17 em programas da área da Educação, sendo: seis na UFBA; quatro na Unicamp; duas na UFPE (cerca de 50% no Nordeste); nas UFSM; Pontifícia Universidade Católica de Campinas; UFAM; Universidade do Vale do Itajaí; Fundação Universidade Regional de Blumenau; Universidade Federal de Pelotas; participando em uma banca em cada uma destas. Portanto, no Nordeste, sua atuação mais orgânica foi na UFBA e na UFPE em bancas de orientandos da professora Celi Taffarel.

Muitas destas bancas, além de participante, o professor presidiu por ser orientador de boa parte destes (as) pesquisadores (as). Onze dos seus 32 orientandos de doutorado, e quatro dos 47 orientandos de mestrado têm formação em Educação Física. Outra constatação é a orientação de professoras vindas do Nordeste, a exemplo de Ana Paula Vieira (Maranhão), Carolina Santos Barroso de Pinho (Bahia) e Joelma de Oliveira Albuquerque (Alagoas) que defenderam suas teses e dissertações na Unicamp. Além disso, quando aposentado da Unicamp, tornou-se professor visitante do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (CEDU/UFAL), tendo então, uma orientanda de doutorado e uma de mestrado no Programa *Stricto Sensu* deste centro, ambas professoras da rede pública básica de Alagoas (Professoras Petra Schneider Lima dos Santos e Rayza Krys Rodrigues de Souza). Também supervisionou os estudos de pós-doutoramento de um professor (Edson Marcelo Hungaro) e duas professoras formadas em Educação Física, sendo estas do Nordeste (uma da Bahia, Kátia Oliver de Sá; e a outra de Alagoas, Márcia Chaves-Gamboa).

Constata-se assim, a grande contribuição que o professor deu ao atuar junto à Educação Física, dialogando com pesquisadores de todo o país em 47 bancas de defesas de mestrado e doutorado, orientando cerca de 1/3 de doutorandos desta área durante sua vida, comprovação incontestável do seu compromisso no desenvolvimento da pesquisa. Além disso, ao admitir estudantes do Nordeste em uma importante universidade do Brasil, deixou um legado que poderá ser mapeado e aprofundado em novos estudos.

4 CONTRIBUIÇÕES DE SILVIO SÁNCHEZ GAMBOA NO NORDESTE: AS ATIVIDADES NA UFAL E NA UFBA

Em busca de apreender regularidades, sua dinâmica e núcleos temáticos, delimitamos as ações desenvolvidas na UFAL e na UFBA, instituições identificadas como as que Silvio Sánchez Gamboa atuou diretamente no Nordeste. Inicialmente, conforme posto na seção “atuação profissional” do seu currículo, elaboramos os quadros 1 e 2, dos quais se desdobraram buscas de informações mais detalhadas, as quais foram expostas de forma sintética, dada a impossibilidade de inserir neste formato de texto o grande volume de informações localizadas. Em seguida, destacamos dois entre os projetos de pesquisa que tinham como temática a produção de pesquisas em Educação Física no Nordeste.

Quadro 1. Algumas das atividades desenvolvidas na UFAL

Ano/vínculo	Atividades na UFAL
2002 – 2003 Professor Visitante.	Desenvolveu várias atividades junto à PROPEP/UFAL: 1. Curso na Pós-graduação em Letras (ministrou a disciplina “Fundamentos epistemológicos em Ciências Humanas”); 2. Curso de Extensão em Metodologia da Pesquisa; 3. Oficinas de Projetos de Pesquisa; 4. Supervisionou tese de Pós-Doutorado na LEPEL/UFAL e FACED/UFBA; 5. Orientou cinco Trabalhos de Iniciação Científica; 6. Orientou cinco TCC; 7. Orientou três Monografias de Especialização em convênio da UFAL com UFBA.
2002 – 2006 Colaborador, orientador projetos de pesquisa.	Pesquisador orientador do projeto: “Epistemologia da Educação Física: a produção de pesquisas no nordeste brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982- 2004”. Trabalhos de pesquisa concluídos: 1 tese de pós-doutorado, cinco projetos PIBIC, cinco TCC, três ao nível de especialização em convênio com a LEPEL/UFBA, um ao nível de mestrado, desenvolvendo projetos ligados ao núcleo EPISTEF.
2018 – 2020 Professor Visitante	Pesquisa e desenvolvimento no PPGE/CEDU/UFAL: projeto coletivo: “Auto avaliação da produção dos grupos e linhas de pesquisa”. Linhas de pesquisa: Filosofia e ensino da filosofia; ensino: Pedagogia, nível: graduação, disciplina ministrada: Pesquisa educacional. Educação, nível: Pós-Graduação (mestrado), disciplina ministrada: Pesquisa em educação.

Fonte: Elaboração das autoras com base no currículo Lattes de Silvio Sánchez Gamboa.

Como é possível observar, dois trabalhos foram centrais na atuação que perdurou por 20 anos na UFAL: os cursos e oficinas sobre “Projetos de pesquisa científica: fundamentos lógicos”, e a pesquisa sobre a produção científica de mestres e doutores no Nordeste do Brasil. Quanto aos cursos e oficinas, segundo relato do professor Silvio Sánchez Gamboa em curso realizado na Unicamp em 2010⁶, foi na UFAL que ele teve a ideia de organizar estes cursos. Ao participar do Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFAL) em 2002, observou que poderia contribuir para a elaboração dos projetos, tornando-se professor visitante apoiado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, ação coordenada pela professora Márcia Chaves-Gamboa do curso de Educação Física da UFAL.

Entre os anos de 2002 e 2022, o professor desenvolveu mais de 60 cursos de extensão sobre projetos de pesquisa em todo o país, sendo destes, pelo menos dez na UFAL (tanto no Campus de Maceió, quanto no Campus de Arapiraca) e dez na UFBA. O impacto dos cursos de extensão foi tão significativo que, no ano de 2013, foi publicado um livro que reuniu o conteúdo desenvolvido ao longo dos anos nestes cursos e oficinas (cerca de 25 até 2012), intitulado “Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas”. Como atesta Bortoleto (2013, p. 462),

(...) provavelmente, a maior abertura de horizontes está naquilo que o próprio autor, Sánchez Gamboa (2013, p.152-153), apresenta nas Conclusões: “Finalmente, espera-se que esta publicação incentive novas práticas pedagógicas, visando a formação de futuros pesquisadores, valorizando as pedagogias da pergunta, o incentivo à curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de duvidar e perguntar sem precisar desprezar os saberes acumulados e os conteúdos clássicos”.

Os cursos se ampliaram para outros estados do Nordeste, através da rede de pesquisa de que o professor fazia parte, a Rede LEPEL, coordenada pela professora Celi Taffarel (FACED/UFBA), o que impulsionou a atuação do professor nesta universidade, como pode ser observado no quadro 2.

Quadro 2. Algumas das atividades desenvolvidas na UFBA

Ano/vínculo	Atividades na UFBA
-------------	--------------------

⁶ Disponível em:

<https://youtube.com/playlist?list=PLkOuD11m8yPwuFAJEL3v1658ZIU19zkYG&si=AS1YtwnjHVf2DK8n>.

2002 Revisor de Livro Conferencista Extensionista	Revisor do livro “Desenvolvimento Científico & Tecnológico na área da Educação Física & Esporte e Lazer: Tendências nacionais e especificidades regionais”; ministrou conferência sobre “Crítica a produção do conhecimento nos programas de pósgraduação no Brasil”; atividade de extensão realizada: seminário interativo sobre “Os desafios educacionais e as tendências do pensamento filosófico contemporâneo”.
2002 – 2005 Orientador	Pesquisa e desenvolvimento: desenvolvimento do plano de pesquisa sobre “Produção do conhecimento no Nordeste do Brasil junto ao Grupo de Pesquisa LEPEL/UFBA”.
2003-2005 Supervisor de pós-doutorado.	Pesquisa e desenvolvimento: “A produção do conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) 1982-2004”. Objetivo: análise da produção de doutores e mestres desses Estados, identificando tendências.
2003-2006 Pesquisador	Pesquisa e desenvolvimento: Linhas de pesquisa matricial: “Problemáticas significativas da prática pedagógica, produção do conhecimento, formação de professores e políticas públicas da Educação e Educação Física - Projeto integrado de pesquisa do grupo de pesquisa LEPEL/UFBA”.
2003 - 2006 Pesquisador Orientador Colaborador	Atividades: 1. Membro da rede BETA do grupo de pesquisa LEPEL/UFBA e da linha de pesquisa EPISTEF - Epistemologia da Educação Física; 2. Participou de seminários interativo e internacional; 3. Orientou projeto de pesquisa sobre a produção do conhecimento com participação de alunos de graduação, especialização e mestrado; 4. Orientou projeto de pesquisa concluído em 2005 “A Produção do Conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982- 2004: balanço e perspectivas” ao nível de Pós-Doutorado, com bolsistas PIBIC e pesquisadores nos quatro Estados envolvidos. 5. Ministrou cursos de extensão sobre “Elaboração de projetos”; 6. Orientou monografia de especialização e co-orientou de dissertação de mestrado.
2008 – 2008 Colaborador Voluntário	Colaborou com as atividades acadêmicas do grupo LEPEL/FACED/UFBA, na condição de assessor, orientador, componente do Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq, orientando estudos em colaboração no programa de pós-graduação em educação, em especial a pesquisa sobre Epistemologia da Educação Física no Nordeste do Brasil, coordenada nos Estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, coordenando publicações, participando de disciplinas e projetos de extensão, promovendo e coordenando eventos técnico-científicos, participando de bancas de mestrado e doutorado, contribuindo com a consolidação de grupos de pesquisa, construção de redes de pesquisadores e instituições, com a produção do conhecimento científico, a formação qualificada dos professores, e com subsídios para desenvolvimento de políticas públicas na área da Educação Física, Esporte e Lazer no Nordeste brasileiro. Conduz ainda os termos de cooperação técnica científica entre a UNICAMP e UFBA na área da Educação do Campo ⁷ .

Fonte: elaboração das autoras com base no currículo Lattes de Silvio Sánchez Gamboa.

A partir da visita científica à UFAL, passou a orientar, junto com a professora Celi Taffarel, a tese de Pós-Doutorado da Professora Márcia Chaves-Gamboa (2005), primeira tese de Pós-Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFBA, intitulada “A Produção do Conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982- 2004: balanço e perspectivas”.

⁷ Síntese de declaração da profa. Celi Zülke Taffarel, Dra. Titular Departamento III/FACED/UFBA, Coordenadora do LEPEL, Diretora FACED/UFBA, em Salvador, Bahia, a 2 de dezembro de 2008.

Em seguida, como desdobramento, ampliação e continuidade desta pesquisa, destaca-se o projeto temático intitulado “Produção do conhecimento em Educação Física: impacto do sistema de pós-graduação das regiões sul e sudeste do Brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região Nordeste”. O projeto, chamado sinteticamente de “EPISTEFNORDESTE” ocorreu entre os anos de 2012 e 2016, articulou 79 pesquisadores distribuídos nos nove estados da região (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), com apoio de mestrandos, doutorandos e professores de universidades das regiões Sul e Sudeste: Unicamp, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de São Carlos e Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Foi também através destas duas grandes pesquisas, que o professor contribuiu com a região Nordeste, pois para além de alcançar os objetivos diretos das pesquisas, reafirmou, com base nos dados coletados, a necessidade de Programas de Pós-Graduação em Educação Física nesta região, uma vez que muitos pesquisadores migravam para o Sul e o Sudeste, por vezes não investigando as problemáticas da sua região de origem. Cabe ressaltar que o professor Silvio Sánchez Gamboa empreendeu o esforço de submeter a pesquisa na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, angariando recursos financeiros para possibilitar uma pesquisa de grande impacto na região Nordeste. Ousamos afirmar que o projeto EPISTEFNORDESTE é um dos mais ricos exemplos de pesquisa em rede nesta área do conhecimento no Brasil.

Constatamos que esta dinâmica o motivou a escrever textos sobre a pesquisa em rede, a fazer palestras, como em 2013 “Os novos desafios da investigação científica: dos projetos solitários às redes de pesquisa”. O projeto temático teve muitos e importantes desdobramentos, que podem ser acessados através do livro⁸ publicado em 2017, que reúne alguns dos resultados, e em diversas publicações dos pesquisadores envolvidos, especialmente em cada um dos Estados do Nordeste. Mas reconhecemos que o principal dos resultados foram os frutos do “trabalho não material” que ele desenvolveu: a formação de toda uma geração de professores pesquisadores que hoje têm as condições subjetivas para enfrentar os grandes desafios para produzir conhecimento científico no Brasil, em especial nas universidades públicas do Nordeste.

Neste movimento do real, ao acessar as publicações do autor desde a defesa de

⁸ Disponível em: <https://www.librum.com.br/edfisne/info/>.

sua tese de doutorado (1987), até o que está posto no livro⁹ acerca do instrumento de análise de teses e dissertações denominado inicialmente de “Esquema Paradigmático”, até chegar em 2013 à “Matriz Epistemológica”, articulando a construção da “pergunta” e da “resposta” aos elementos “históricos sociais” da pesquisa científica, levantamos a hipótese que a dialética nos debates a partir dos principais projetos de pesquisa orientados por ele na área da Educação Física no Nordeste, contribuiu significativamente para a consolidação deste instrumento, uma vez que foi amplamente utilizado e debatido, tanto nos cursos e oficinas sobre projetos de pesquisa, quanto nos trabalhos científicos desenvolvidos em diversos níveis e instituições. Estes elementos podem ser constatados, também, na influência no debate acerca da “Epistemologia da Educação Física” no Brasil através de publicações em forma de artigos. A título de exemplo, citamos os de Furtado e Borges (2019); Lamar; Roach; Zoboli (2021); e Scapin; Da Silva Souza (2022).

Furtado e Borges (2019), ao realizar uma reflexão acerca do debate epistemológico da Educação Física no Brasil, se valem das contribuições de Sánchez Gamboa para: recuperar historicamente o debate acerca da Epistemologia nos anos de 1980 e 1990; tecer críticas às principais matrizes teóricas; definir “epistemologia”; destacar a necessária articulação entre os pressupostos gnosiológicos e ontológicos. Também identificam a contribuição do autor para: a definição do campo da Educação Física, colaborando na identificação da “submissão” desta área a campos científicos e epistemológicos já consolidados; e o avanço na discussão da identidade da área com a identificação da “natureza da Educação Física”. Outra contribuição da qual se valem os autores é quando Sánchez Gamboa situa a Educação Física dentro dos chamados “novos campos epistemológicos”, o das “ciências da ação”, com a Pedagogia e a Educação Artística. Além disso, se apropriam do “esquema paradigmático”; da noção de práxis como atividade humana; e da identificação dos principais enfoques teóricos. É possível constatar, através do artigo, a vasta contribuição de Sánchez Gamboa e Márcia Chaves-Gamboa (sua companheira de vida e trabalho) para o debate epistemológico da área.

Por outro lado, o texto de Lamar; Roach; Zoboli (2021), ao discutir como as diversas perspectivas epistemológicas se manifestam na produção do conhecimento comparativo na Educação Física, considerando a contribuição de Sánchez Gamboa,

⁹ SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.

apontam que o tema dos enfoques ou paradigmas epistemológicos na Educação Física vem suscitando debates, discussões e controvérsias no Brasil e no mundo, afirmando que não faltam na Educação Física comparada trabalhos com diferentes perspectivas epistemológicas opostas e irreconciliáveis, mas também observam que há atitudes conciliatórias e integracionistas. Outro aspecto considerado na reflexão dos autores é a crítica no uso de técnicas de coleta de dados como a entrevista, com perguntas pautadas por critérios e variáveis reduzidas ao aspecto quantitativo, defendendo-se que devem ser considerados elementos para além da técnica. Este é o debate que fundamentou a elaboração da “Matriz Paradigmática”, que articula os elementos lógicos (explícitos) e pressupostos (implícitos) às determinações históricas.

Scapin; Da Silva Souza, (2022), localizam a inserção e a crítica da matriz pós-moderna na discussão sobre a Epistemologia da Educação Física. Para tanto, recuperam o conceito de Epistemologia e análise epistemológica, destacando a necessária articulação entre os recursos internos (aspectos lógicos, gnosiológicos, ontológicos e metodológicos) e os de caráter externo: aspectos histórico-sociais. Recuperam os estudos de Silva (1990 e 1997), ressaltando a contribuição de Sánchez Gamboa para a sua realização, quando foram revelados o predomínio de correntes teóricas como a empírico-analítica (hegemônicas), mas também o aparecimento de novas matrizes teórico-epistemológicas, como as fenomenológico-hermenêuticas e as crítico-dialéticas. Mas o principal aspecto destacado da sua obra é o desvelamento dos elementos implícitos nos chamados “giros linguísticos”, que permite uma contundente e consistente crítica ao ideário pós-moderno que permeia a produção escolar e científica da Educação Física. Os autores recuperam essa crítica, afirmando que este ideário é uma “lógica cultural funcional à forma contemporânea de capitalismo, articulada aos interesses conservadores da burguesia financeiro-especulativa” (Hungaro; Patriarca; Gamboa, 2017, p. 60 *apud* Scapin; Da Silva Souza, 2022). Quanto a este debate, há diversos estudos, eventos, artigos, e o legado de Sánchez Gamboa continua contribuindo para rigorosas análises que permitam o avanço não só das reflexões teóricas, mas fundamentalmente, das ações concretas no trabalho com a Educação Física na práxis social da humanidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada nos permite sintetizar as três grandes contribuições do professor Silvio Sánchez Gamboa para a ciência brasileira, e em particular para a área da Educação Física e Ciência do Esporte: o desenvolvimento de pesquisa matricial sobre a produção do conhecimento da área da Educação e da Educação Física; o desenvolvimento de uma “Matriz Epistemológica” para realização do balanço da produção do conhecimento científico; e a formação de professores pesquisadores por meio de cursos, oficinas, disciplinas ministradas; o fazendo com forte atuação no Nordeste do Brasil.

Este legado registrado, documentado e disponível representa o sustentáculo sobre o qual novas iniciativas estão sendo desenvolvidas para assegurar, em especial em território do Norte e Nordeste do Brasil, a formação inicial e continuada de professores em geral e, em particular, de Educação Física, com a referência na ciência, na pesquisa para orientar a docência em diferentes âmbitos do trabalho pedagógico, visando um projeto histórico para além do capital. O que encontramos em documentos, vivemos concretamente com o professor Silvio Sánchez Gamboa, nas condições objetivas difícilimas que encontramos, em um período histórico de crescimento da destrutiva política neoliberal, que limita recursos, intensifica trabalho e retira direitos. Ao trazermos para exposição pública, em um texto científico, o seu legado, o fazemos conscientes de que a força deste trabalho latente, quando penetra as subjetividades, nos impulsiona, com coragem, a continuar a luta pela superação das condições que negam o acesso de todos e todas ao patrimônio cultural da humanidade, em prol da emancipação da classe trabalhadora, produtora de toda a riqueza humana.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às agências de fomento, CAPES, CNPq, FAPESP, FAPESB; e ao próprio Silvio Sánchez Gamboa (*in memoriam*) pela incalculável contribuição para o desenvolvimento da pesquisa em Educação e Educação Física no Nordeste do Brasil.

REFERÊNCIAS

ANDERY, Maria Amália *et al.* **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica.** 14 ed. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo: EDUC, 2004.

BORTOLETO, Edivaldo José. Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas de Silvio Sánchez Gamboa. **Revista Pedagógica**, [S.l.], v. 15, n. 31, p. 455-462, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/2343>. Acesso em: 12 jul. 2025.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

CHAVES, Márcia Ferreira. **A produção do conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe):** balanço e perspectivas (1982-2004). 2005. 604 f., v. 1, 2 e 3. Tese de Pós Doutorado (Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005. Disponível em: <https://cev.org.br/media/biblioteca/4053781.pdf> Acessado em: 10 jul. 2025.

CHEPTULIN, Alexandre. **A dialética materialista: categorias e leis da dialética.** São Paulo: Alfa-Omega, 2004.

FREITAS, Luiz Carlos de. Projeto histórico, ciência pedagógica e ‘didática’. Campinas: **Educação e Sociedade**, n. 27, p. 122-140, set. 1987.

FURTADO, Renan Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. A epistemologia e a educação física: um breve excuro sobre as principais problemáticas do debate epistemológico da educação física. **Caderno de Pesquisas em Educação**, n. 50, p.1-22, nov. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/20796>. Acesso em: 22 de ago. 2025

LAMAR, Adolfo Ramos; ROACH, Eduardo Francisco Freyre; ZOBOLI, Fabio. A epistemologia da Educação Física comparada: aplicações e tendências. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 45, p. 239–257, abr./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/8214>. Acesso em: 23 ago. 2025.

NUNES, Cesar Aparecido; AMARAL, Manoel Francisco do. O legado de Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa (1949-2022): vida e luta pela democratização da educação como direito humano. **Filosofia e Educação**, Campinas-SP, v. 15, n. 00, p.1-42, jun. 2023. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8673761>. Acesso em: 13 jul. 2025.

PAIVA, Andreia Carla de. **Produção científica na graduação: desafios para a Educação Física.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2002.

PINTO, Álvaro Vieira. **Ciência e existência**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio Ancisar. Análise da produção do conhecimento em educação: ampliação de sentidos e de desafios. In: SILVA, Maurício Roberto da; PAIM, Elison Antonio; BERTICELLI, Ireno Antônio (Orgs.). **Educação em análise: formação de educadores e produção de pesquisas num contexto de desigualdades socioculturais**. Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2013.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio Ancisar. **Currículo Lattes**. [S.l.], [2022]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/6940827846374697>. Acesso em: 12 jul. 2025.

SCAPIN, Gislei José; DA SILVA SOUZA, Maristela. Epistemologia da Educação Física e a agenda pós-moderna: uma descrição histórica para situar o debate. **Germinal: marxismo e educação em debate**, n.14, v.3, p. 366–383, dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/51128>. Acesso em: 23 de ago. 2025.

SILVA, Rossana Valéria de Souza e. **Mestrados em Educação Física no Brasil: pesquisando a suas pesquisas**. 1990. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1990.

SILVA, Rossana Valéria de Souza e. **Pesquisa em Educação Física: determinações históricas e implicações epistemológicas**. 1997. 279 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

Recebido em: 19 de julho de 2025
Aprovado em: 02 de outubro de 2025